

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E RISCO DE GEOHELMINTOS HUMANOS, PÓS PANDEMIA DE COVID 19, EM COMUNIDADES RURAIS DE ILALO, EQUADOR

FERNANDO ANDRÉS PAZMIÑO GALARZA; STEFAN MICHAEL GEIGER; GEOMARA GARCÍA BARRIGA; KARLA NOVOA MEDINA; ANGÉLICA REYES CALUPIÑA

Introdução: Os helmintos transmitidos pelo solo (HTS) são as infecções parasitárias mais comuns no mundo e estão associados à falta de saneamento e à pobreza. Os principais agentes causadores são os nematódeos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Entre 2020 e 2022, a pandemia de Covid-19 interagiu com as HTS nas zonas rurais, aumentando o risco de infecção. **Objetivos:** Estimar a prevalência de HTS e os fatores de risco associados na população da área rural da Faixa de Ilaló, Equador, pós-quarentena de Covid - 19. **Metodologia:** Um total de 320 pessoas de cinco comunidades foram testadas. Todos os participantes foram analisados usando várias técnicas de diagnóstico coproparasitário como padrão. Eles foram consultados por meio de um inquérito epidemiológico onde foram feitas diversas perguntas relacionadas ao seu estilo de vida durante a pandemia como: Idade, sexo, fonte de água, destino das fezes, lavagem de mãos e uso de calçados, cultivo de hortaliças e frutas, criação de animais. O teste de odds ratio foi realizado para cálculo do risco bivariado e multivariado. **Resultados:** Um total de 73/320 pessoas foram determinadas como positivas (22,81%, IC 95% 22,3 a 23,4). O parasita mais frequentemente relatado foi *A. lumbricoides* com 74,73% (IC 95% 73,7 - 75,8). Os fatores de risco estimados foram: idade 3 - 16 anos (OR 4,87; IC 95% 1,17; 25,81) de suinocultura (OR 4,16; IC 95% 2,34; 7,42) e cultivo de hortaliças e frutas (OR 11,66; IC 95% 4,32; 41,08). **Conclusão:** Evidenciou-se que práticas inadequadas de criação de animais e cultivo artesanal de hortaliças e frutas aumentam o risco de adoecer com STH.

Palavras-chave: Equador, Helmintos transmitidos pelo solo, *Ascaris lumbricoides*, Análise de risco, Covid-19.